**CONEXÃO OLHO NO OLHAR**

GERSON CARLOS TIBURCIO

“Tudo aquilo que é imposto para aprender nas escolas em que você passa várias horas por semana, e não compreende e ninguém sabe lhe dizer corretamente para que serve isso ou aquilo vai ajudar na sua alienação. ´´Tiburcio”

Todo aquele que ainda não aprendeu a participar dos movimentos sociais, é porque não sabe o significado que têm um povo quando organizado em razão de não si deixarem a serem corroídos coletivamente pelos lobos em peles de cordeiros, escondidos nos grandiosos ´´Templos religiosos´´, palácios, mansões e igrejas de um modo geral. Se a vida em sociedade estivesse sendo organizada coletivamente, o povo estaria vivendo com mais dignidade, prosperidade e segurança. Porém não é bem assim que a coisa funciona. O medo de perder o que ainda não possui é enorme junto a determinadas pessoas, que ainda pensam que não é necessário raciocinar porque já existe alguém que faz isso por elas. Pensar é preciso, mas nem todos se dão ao trabalho de colocar a mente em funcionamento, e por esse motivo acabam sendo capachos dos habitantes que ocupam a casa maior do Planalto Central, em Brasília.

E todo aquele se diz ensinar, é preciso dar o exemplo na prática para demonstrar aquilo que é preciso aprender para se tornar um cidadão defensor dos próprios direitos. Porque ensinar é mostrar na prática aquilo que está a ensinar. Numa sala de aula quando os alunos ficam enfileirados durante todo o período destinado as aulas, e fazendo cópias com uma professora já de idade avançada, sentada atrás de uma mesa a cochilar enquanto os estudantes estão a fazer cópias e mais cópias de um livro didático, isso não vai produzir nenhum fruto do saber. Isso se chama aniquilamento intelectual, tanto dos copistas, quanto de quem está sentado cochilando.

Estudar é aproveitar o tempo da aula para pesquisar, trocar experiências e exercitar a inteligência compartilhada com outras pessoas, e não apenas ficar sentado em fila reta dentro de uma sala fechada enquanto aquele que se diz professor ficar sentado atrás de uma mesa a olhar as mensagens no wattsapp, quando não a cochilar enquanto os alunos estão a copiar um longo texto de uma página de um livro sem parar. Você acredita que apenas copiar uma página de um livro ou revista vai produzir conhecimento aos alunos? Você já parou para se autoquestionar qual é o verdadeiro poder da cópia a não ser o aniquilador do conhecimento? A cópia de um texto por si mesmo não traz nenhum conhecimento significativo aos estudantes. A cópia serve apenas para desviar as atenções dos estudantes para outros fins, e não vai proporcionar maiores conhecimentos com o mundo real. A cópia em si é prejudicial à saúde intelectual dos estudantes, quando não direcionada para o mundo contextualizado com outros saberes. Um professor copista é prejudicial a aprendizagem dos estudantes, e a dele também. É um deficiente visual sem bengalas que se não estiver com o seu acompanhante, não chegará ao seu destino. Um barco sem um remador eficiente, dificilmente será conduzido com segurança, e eficácia ao longo de um rio.

A contextualização, ao contrário da cópia, é uma excelente forma para que todos possam a aprender a organizar a própria produção do conhecimento através da conexão olho no olhar do outro. Mas por outro lado a educação carneirinhos que muitos professores estão proporcionando durante centenas de anos, não vai transformar nenhum estudante em remador eficiente, e muito menos em construtores de barcos. A educação carneirinhos é aquela em que o professor fica sentado atrás de uma mesa cochilando enquanto todos os alunos estão de boca fechada fazendo cópias sem parar. E se alguém reclamar, logo será repreendido, e encaminhado a diretoria por desobediência a quem estar a cochilar sem nada ensinar além das enormes copias, sem pé e nem cabeças. E você já teve alguém que lhe fez a fazer cópias? Com esse tipo de professor não será possível esperar mudanças na atual realidade em que vive a escola pública brasileira. Quem cópia faz, apenas reproduz sem pensar aquilo que já está pensado. Aprender a decorar verbos apenas vai alimentar aos lobos. Não se deve esperar a companhia de quem vive atrás de uma mesa sentado, e nem sabedoria de quem vive a copiar algo sem pensar de uma página de livro. Quem vive a copiar dificilmente algo vai criar. E também não adianta ficar pensando em descobrir água no Planeta Marte, se ainda não descobriu todos os encantos que a Terra nos proporciona.

Um professor quando consciente sabe que a organização é tudo na vida, e que todo aquele que não sabe organizar não serve para ensinar. E que se o aluno não está aprendendo é porque o professor não está ensinando. E que uma aprendizagem bem direcionada é quem faz a diferença na vida de uma nação. Caso contrário vai contribuir tão somente com a alienação de todos os envolvidos nesse processo educativo. Para que haja uma excelente colheita a semeadura deve ser realizada em canteiros férteis. E para que a aprendizagem aconteça necessitamos de excelentes professores, e não de ministradores de cópias. Chega de gente alienada ajudando a aniquilar a sabedoria dos filhos de gente pobre. Chega de professor que vive a cochilar. Educação, Sabedoria e Trabalho. Eis aí a liberdade de um povo.